

LÍNGUA PORTUGUESA

Professores do MedioTec compartilham experiências exitosas no ensino remoto

01 Práticas inovadoras e criativas têm sido o diferencial nas aulas remotas dos cursos técnicos oferecidos aos alunos do
02 MedioTec/Pronatec. Em tempos de ensino remoto, professores e coordenadores têm se reinventado para passar os
03 conteúdos com qualidade, de forma a motivar os alunos do programa. Na última quinta-feira (26/11), professores e
04 coordenadores do MedioTec tiveram a oportunidade de socializar experiências exitosas no ensino remoto, durante mais
05 uma capacitação pedagógica promovida pela coordenação do Pronatec/Funece. O encontro virtual ocorreu via Google
06 Meet.

07 O coordenador do Pronatec/MedioTec/Funece, professor Hidelbrando Soares, destacou a atuação da equipe de
08 professores do MedioTec, que desafiam o quadro da pandemia da Covid-19 e estão produzindo resultados importantes para
09 o programa. Para ele, a Universidade Estadual do Ceará vem conquistado uma posição de destaque e resultados de
10 qualidade no processo de formação da juventude cearense. E as capacitações promovidas à equipes do Pronatec/MedioTec
11 contribuem para boas ações em sala de aula.

12 “As nossas capacitações são uma grande estratégia para analisar e discutir os desafios que aparecem. São também
13 um momento de troca de experiências e boas práticas do que vem sendo desenvolvido nas turmas, que podem ser
14 socializadas e compartilhadas para toda a rede Pronatec. A preocupação com as capacitações sempre esteve presente nas
15 ações da equipe pedagógica do programa, e isso tem sido nosso diferencial quando comparamos as experiências de
16 Pronatec no Ceará e mesmo no Nordeste. Precisamos sempre estar discutindo novas metodologias e novas práticas, para
17 que esse ambiente remoto sirva de estímulo para nossos estudantes e seu projeto de vida”, enfatizou o coordenador.

18 A coordenadora psicopedagógica do Pronatec, professora Ana Ignez Belém, também ressaltou o momento de
19 compartilhamento de informações, que, segundo ela, são importantes para a prática pedagógica. “As experiências passadas
20 pelos nossos pares são as melhores fontes de aprendizagem. Momentos como esse potencializam a atividade pedagógica de
21 ensino e aprendizagem. É um momento rico para pensar nossa didática e estratégia, e também em como essa didática está
22 chegando aos alunos”.

23 Durante o encontro, experiências exitosas no ensino remoto foram apresentadas pelos professores Ítalo Pinto
24 Carneiro, que promoveu palestras virtuais com profissionais da área técnica; Francisco Valdizar Forte, que traçou estratégias
25 de acompanhamento contra a evasão escolar e fortaleceu o uso de ferramentas da informática para dinamizar as aulas; e
26 Thiago Sampaio de Lima, que falou sobre o uso de jogos *on-line* como ferramenta de aprendizagem.

27 Segundo o professor Ítalo Carneiro, do curso técnico em Segurança do Trabalho, uma das estratégias usadas nas salas
28 de aula virtuais foi possibilitar aos alunos de Caucaia e Fortaleza uma palestra com uma médica do trabalho e outra sobre
29 uso de equipamentos de proteção individual (EPIs). Para o docente, é importante que os estudantes saibam na prática a
30 aplicação dos conteúdos e conheçam o trabalho de profissionais.

31 “Pensei que, se não posso levar os alunos a uma visita técnica por conta da pandemia, poderia trazer uma empresa
32 até o momento de aula dos alunos. Após introduzir o conteúdo, convidei um profissional de uma empresa de grande porte,
33 para abordar dentro daquele conteúdo a parte prática e de vivência dele. Isso contribui para que o aluno consiga ver, por
34 exemplo, um técnico de segurança do trabalho atuando dentro de uma grande instituição, e veja que ele pode crescer e ser
35 como aquele profissional”, analisou.

36 Já o professor Valdizar Forte contou que tentou trazer conteúdos de informática com base nos conhecimentos dos
37 alunos sobre o assunto, além de levar em conta se eles tinham computador em casa, que ferramentas usavam e se tinham
38 acesso à internet com facilidade.

39 “Em cima disso, tracei à disciplina de Informática Básica, sem fugir do conteúdo proposto na apostila e buscando
40 trazer assuntos voltados para a área profissional. Mesmo em tempos de pandemia, não tivemos problema de reprovação e
41 não participação dos alunos. Sabemos que a realidade de cada aluno e em cada município é diferente, mas tentamos
42 despertar neles à ideia de que o curso pode fazer a diferença em suas vidas. O professor deve ser o maior motivador.
43 Estamos no momento de repensar o processo educacional, de trazer as novidades tecnológicas e agregá-las ao processo de
44 ensino e aprendizagem. O ensino jamais vai voltar a ser o que era, vai ser híbrido. As tecnologias mais do que nunca vão
45 fazer parte do processo educacional”, ensinou Valdizar.

46 O professor Thiago Sampaio compartilhou sua estratégia de aplicar jogos *on-line* entre os estudantes durante as
47 aulas virtuais, elaborando perguntas de acordo com os conteúdos abordados nas disciplinas até então ministradas por ele
48 nos municípios de Brejo Santo, Campos Sales e Mombaça. O professor informou que usa a plataforma Wordwall na
49 elaboração dos jogos e explicou a funcionalidade da ferramenta. “O objetivo maior é o aprendizado dos alunos. Sempre que
50 usamos o jogo em sala de aula é uma alegria. É uma forma de incentivá-los, e pode render ainda uma bonificação na nota, a
51 critério do professor. A intenção não é gerar competição, mas motivá-los a sempre querer aprender mais para ganhar o
52 próximo jogo. Quando um assunto rende dificuldades, podemos discutir quais respostas foram mais acertadas e quais eles
53 mais erraram”, esclarece o professor Thiago.

54 Durante o encontro, também foi destacado que algumas turmas já realizaram aulas de campo presenciais,
55 obedecendo todos os critérios de distanciamento social e com uso de máscaras. Entre as atividades práticas, estão aula de
56 campo realizada com alunos do curso técnico em Agronegócio em um sítio de Limoeiro do Norte e visita técnica a uma
57 Unidade Básica de Saúde (UBS) de Mombaça, que recebeu alunos do curso técnico em Gerência de Saúde.

58 A coordenadora de Ensino do Pronatec/Funece parabenizou o empenho dos professores e coordenadores ao trazer
59 conteúdo diferenciado para os estudantes durante o ensino remoto e ressaltou a dedicação de toda a equipe. “Este ano está
60 sendo desafiador em todas as perspectivas. Fico muito feliz em fazer parte de uma equipe que aceitou participar de uma

- 61 experiência de aulas remotas. É tudo novo para todos, estamos todos aprendendo. Temos um espírito coletivo muito bom e
62 a gente só cresce. É muito bom saber que temos um programa onde todo mundo se ajuda. Sabemos que, para que um
63 tenha sucesso, é importante que todos também tenham”.

(Disponível em <http://www.uece.br/pronatec/2020/11/27/professores-do-mediotec-compartilham-experiencias-exitosas-no-ensino-remoto/> Acessado em 22 de jun. de 2022 – com adaptações).

01. Acerca das ideias apresentadas pelo texto, é correto afirmar somente que:

- (A) uma vez suspensas as atividades presenciais, alunos e professores se mantiveram inertes quanto às práticas e aos temas previstos no currículo escolar.
(B) a impossibilidade de visitas técnicas impediu que alunos e professores mantivessem contato com empresas e profissionais afins às áreas de seus cursos.
(C) a adaptação das escolas e dos procedimentos educacionais permitiu minimizar os efeitos danosos da pandemia de Covid-19 sobre as atividades escolares.
(D) a pandemia de Covid-19 impossibilitou uma série de atividades sociais e econômicas, inclusive aquelas relacionadas aos processos de ensino e de aprendizagem.

02. Ainda acerca das ideias presentes no texto, é correto afirmar que o ensino remoto:

- (A) exigiu de coordenadores e de professores uma transformação de postura educacional a fim de manter a qualidade dos conteúdos e incentivar os discentes.
(B) impôs um cronograma de visitas técnicas regular a fim de garantir a segurança sanitária dos participantes: professores, alunos e empresários.
(C) ao permitir o uso de jogos *on-line* como metodologia para a prática pedagógica, exacerbou a competitividade dos alunos.
(D) impediu a vivência e o contato dos alunos com os conteúdos e experiências oriundos do ambiente empresarial.

03. “Mesmo em tempos de pandemia, não tivemos problema de reprovação e não participação dos alunos.” (linhas 40-41). Assinale a alternativa, em que a reescrita desse trecho do texto mantém a correção gramatical e as mesmas relações de sentido.

- (A) Porque em tempos de pandemia, não tivemos problema de reprovação e não participação dos alunos.
(B) Sobremaneira, em tempos de pandemia, não tivemos problema de reprovação e não participação dos alunos.
(C) Porquanto em tempos de pandemia, não tivemos problema de reprovação e não participação dos alunos.
(D) Embora em tempos de pandemia, não tivemos problema de reprovação e não participação dos alunos.

04. Assinale a alternativa em que a palavra entre parênteses substitui a palavra destacada mantendo as relações de sentido e a correção gramatical do texto.

- (A) “[...] professores e coordenadores do MedioTec tiveram a oportunidade de socializar experiências exitosas (tardias) no ensino remoto[...]” (linhas 3-4).
(B) “Para ele, a Universidade Estadual do Ceará vem conquistado uma posição de destaque (relevo) [...]” (linha 9).
(C) “É uma forma de incentivá-los, e pode render ainda uma bonificação (prêmio) na nota, a critério do professor.” (linhas 50-51).
(D) “[...] parabenizou o empenho (dedicação) dos professores e coordenadores ao trazer conteúdo diferenciado para os estudantes [...]” (linhas 58-59).

05. Quanto às regras de acentuação gráfica e às de ortografia, está corretamente grafado o que se enuncia somente em qual item?

- (A) A situação de emergência atual fez com que muitas instituições educacionais migrassem para o Ensino Remoto Emergencial (ERE) para dar cobertura aos seus estudantes enquanto as instituições de ensino superior (IES) continuam fechadas e segue o confinamento em casa.
(B) O Ensino Remoto Emergencial e a Educação a Distância não podem ser compreendidos como sinônimos, por isso é muito importante, no contexto que estamos vivendo, clarificar esses conceitos.
(C) O termo “remoto” significa distante no espaço e se refere a um distanciamento geográfico. O ensino é considerado remoto porque os professores e alunos estão impedidos por decreto de frequentarem instituições educacionais para evitar a disseminação do vírus. É emergencial porque do dia para noite o planejamento pedagógico para o ano letivo de 2020 teve que ser engavetado.
(D) Foi preciso pensar em atividades pedagógicas mediadas pelo uso da internet, pontuais e aplicadas em função das restrições impostas pela Covid-19 para minimizar os impactos na aprendizagem advindos do ensino presencial. O currículo da maior parte das instituições educacionais não foi criado para ser aplicado remotamente.

(Itens adaptados de: <https://www.ufrgs.br/coronavirus/base/artigo-o-ensino-remoto-emergencial-e-a-educacao-a-distancia/> Acesso em: 23 de jun. de 2022).

RACIOCÍNIO LÓGICO

06. A “Escola Municipal Aristóteles da Silva” possui um campo com grama descoberto, de modo que, sempre que chove na escola, a grama do campo fica molhada. Neste cenário, qual das seguintes sentenças está correta do ponto de vista da lógica formal?

- (A) Se hoje choveu na escola, a grama do campo ficou seca.
(B) Se hoje não choveu na escola, a grama do campo pode ter ficado seca ou molhada.
(C) Se a grama do campo ficou molhada, com certeza choveu.
(D) Se a grama do campo não ficou molhada, pode ter chovido.

07. A argumentação dedutiva busca a partir de uma regra e de uma premissa chegar a uma conclusão. Considere como verdadeira a seguinte regra: “Sempre que chove em Porto Alegre a temperatura diminui”. Qual dos seguintes itens expressa uma argumentação dedutiva válida?

- (A) Hoje choveu em Porto Alegre. Portanto, a temperatura aumentou.
(B) Hoje não choveu em Porto Alegre. Portanto, a temperatura aumentou.
(C) Hoje a temperatura em Porto Alegre diminuiu. Portanto, choveu.
(D) Hoje a temperatura em Porto Alegre aumentou. Portanto, não choveu.

08. A conjunção é uma operação lógica representada pelo símbolo \wedge e cuja tabela-verdade está indicada a seguir.

P	Q	$P \wedge Q$
V	V	V
V	F	F
F	V	F
F	F	F

Podemos afirmar corretamente que:

- (A) a expressão $P \wedge Q$ é verdadeira se, e só se, ambas P e Q são verdadeiras.
- (B) a expressão $P \wedge Q$ é verdadeira se, e só se, pelo menos uma dentre P e Q é verdadeira.
- (C) a expressão $P \wedge Q$ é falsa se, e só se, ambas P e Q são verdadeiras.
- (D) a expressão $P \wedge Q$ é falsa se, e só se, ambas P e Q são falsas.

09. A *quantidade de letras* na seguinte sequência de palavras forma uma *progressão aritmética*: “Tia, Temia, Comédia”. Considerando apenas esse fato, qual das palavras listadas abaixo se encaixaria como a próxima palavra da sequência?

- (A) Fatia.
- (B) Comería.
- (C) Liberdade.
- (D) Tranquilidade.

10. “Medalha Fields” é um prêmio concedido a dois, três ou quatro matemáticos com não mais de 40 anos de idade durante cada Congresso Internacional da União Internacional de Matemática (IMU), que acontece a cada quatro anos. O prêmio é muitas vezes visto como a maior honraria que um matemático pode receber. A Medalha Fields e o Prêmio Abel têm sido muitas vezes descritos como o “Prêmio Nobel dos matemáticos” (mas são diferentes quanto à restrição de idade, pois a Medalha Fields é um prêmio concedido somente a jovens matemáticos de até 40 anos de idade, enquanto o Prêmio Abel leva em conta o conjunto da obra do matemático). Em 2014, o brasileiro Artur Ávila tornou-se o primeiro matemático da América Latina a ser condecorado com a Medalha Fields; e Maryam Mirzakhani se tornou a primeira mulher, assim como a primeira iraniana a receber o prêmio. Em 05 de julho de 2022, foi divulgada a lista dos ganhadores da Medalha Fields de 2022: Hugo Duminil-Copin, June Huh, June Huh, Maryna Viazovska. Esta última chamou a atenção da mídia por ser a segunda mulher a receber a Medalha Fields e por ser ucraniana. Ela resolveu o problema de empacotar o maior número de esferas idênticas em um espaço de 8 dimensões.

Com base no texto acima, podemos deduzir que:

- (A) nunca um brasileiro foi agraciado com a Medalha Fields.
- (B) Hugo Duminil-Copin tem pelo menos 41 anos de idade.
- (C) a comunidade matemática não tem interesse no problema de empacotamento de esferas.
- (D) duas mulheres já foram agraciadas com a Medalha Fields.

LEGISLAÇÃO BÁSICA DA EDUCAÇÃO

11. O padrão mínimo de qualidade da educação, de que trata o § 1º, do Art. 211, da Constituição Federal, conforme inclusão contida na Emenda Constitucional nº 108, de 2020, considerará as condições adequadas de oferta e terá como referência:

- (A) a Escola Padrão de Eficiência (EPE).
- (B) o Regime de Tempo Integral (RTI).
- (C) o Custo Anual de Manutenção da Educação (CAME).
- (D) o Custo Aluno Qualidade (CAQ).

12. Tendo em vista o que determina a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) da educação nacional para a organização dos currículos escolares, é CORRETO afirmar.

- I. A inclusão de novos componentes curriculares de caráter obrigatório, na Base Nacional Comum Curricular, dependerá de aprovação do Conselho Nacional de Educação e de homologação pelo Ministro de Estado da Educação.
- II. O ensino da História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e europeia.
- III. Dentre os critérios que tornam a prática da Educação Física facultativa para os alunos, incluem-se “ser maior de 21 anos de idade” e “cumprir jornada diária de trabalho igual ou superior a quatro horas”.
- IV. Somente nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio públicos, é obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.
- V. Os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes, dentre outras vantagens, progressão funcional baseada na titulação ou habilitação, e na avaliação do desempenho.

São verdadeiras as afirmações:

- (A) I, II, III e V.
- (B) I, II, IV e V.
- (C) II, III e V.
- (D) I, III e V.

13. Conforme estabelece a Constituição Federal, o dever do Estado com a educação será efetivado, dentre outros direitos, mediante a garantia de:

- I. atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.
- II. Educação Infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 6 (seis) anos de idade.
- III. Educação Básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 18 (dezoito) anos de idade, assegurada, inclusive, sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria.
- IV. progressiva universalização do Ensino Médio gratuito.
- V. oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando.

Qual a opção correta?

- (A) I, II e IV são verdadeiras.
- (B) Todas são verdadeiras.
- (C) I, IV e V são verdadeiras.
- (D) I, III e V são verdadeiras.

14. Tendo como referência a Lei Federal nº 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e suas alterações, é CORRETO afirmar que esta Lei garante que:

- I. nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais.
- II. todas as mulheres terão acesso aos programas e às políticas de saúde da mulher e de planejamento reprodutivo.
- III. às gestantes serão assegurados nutrição adequada, atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério e atendimento pré-natal, perinatal e pós-natal integral no âmbito do Sistema Único de Saúde.
- IV. a gestante e a parturiente têm direito a 1 (um) acompanhante de sua preferência durante o período do pré-natal, do trabalho de parto e do pós-parto imediato.
- V. a gestante deverá receber orientação sobre aleitamento materno, alimentação complementar saudável e crescimento e desenvolvimento infantil.

Qual a opção correta?

- (A) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- (B) Somente as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- (C) Somente as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- (D) Somente a afirmativa IV é falsa.

15. A execução do Plano Municipal de Educação e o cumprimento de suas metas, conforme determina a Lei nº Lei 10.371/2015 (Câmara Municipal de Fortaleza), serão objetos de monitoramento contínuo e de avaliações periódicas. Dentre os órgãos incumbidos dessas tarefas, estão:

- I. Secretaria Municipal de Educação.
- II. Secretaria Estadual de Educação.
- III. Comissão de Educação da Câmara Municipal de Fortaleza.
- IV. Conselho Estadual de Educação.
- V. Fórum Municipal de Educação.

Marque a opção correta.

- (A) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- (B) Somente a afirmativa II é falsa.
- (C) As afirmativas I, III e V são verdadeiras.
- (D) As afirmativas I, II e V são verdadeiras.

16. Conforme estabelece a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017, as aprendizagens essenciais compõem o processo formativo de todos os educandos ao longo das etapas e modalidades de ensino no nível da Educação Básica. A citada BNCC também apresenta o seguinte posicionamento:

- (A) as aprendizagens essenciais são os conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e a capacidade de os mobilizar, articular e integrar, expressando-se em competências.
- (B) as competências se expressam, exclusivamente, por meio das atitudes e valores que se integram para resolver demandas complexas da vida cotidiana.
- (C) a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos) proporciona, por si só, a habilidade de preparação para o mundo do trabalho.
- (D) o Conselho Nacional de Educação (CNE), mediante proposta de comissão específica, deliberou que o ensino religioso terá tratamento como área do conhecimento.

17. Tendo como referência o que estabelece a Lei Complementar nº 169, de 12 de setembro de 2014 (Câmara Municipal de Fortaleza), é CORRETO afirmar.

- I. Cabe à escola, considerada a sua identidade e a de sua comunidade, articular o projeto político-pedagógico com os planos nacional, estadual e municipal de educação, assegurando a autonomia do professor na atividade docente.
- II. Os estudantes serão considerados elegíveis a partir dos 14 (quatorze) anos de idade, comprovados na data da posse, como membro no Conselho Escolar.
- III. Quando se tratar de deliberação que exija responsabilidade civil ou criminal, os estudantes, no exercício da função de conselheiro escolar, serão representados por seus pais ou responsáveis, devendo comparecer às reuniões tanto os representados ou assistidos como os representantes ou assistentes.
- IV. O Diretor Escolar integrará o Conselho Escolar como membro nato.
- V. As reuniões do Conselho Escolar serão abertas, com direito à voz, mas não a voto, a todos os que trabalham, estudam ou têm filho matriculado na escola, a profissionais que prestam atendimento à escola, a membros da comunidade local, a movimentos populares organizados, a entidades sindicais e ao grêmio estudantil.

Marque a opção correta.

- (A) Somente a afirmação V é falsa.
- (B) As afirmações II, III e IV são verdadeiras.
- (C) Somente a afirmativa II é falsa.
- (D) As afirmações I, II e III são verdadeiras.

18. A Complementação do Valor Anual Total por Aluno (VAAT) é um dos institutos inovadores da Lei do FUNDEB nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020. Dentre as especificidades apresentadas pelo VAAT, encontram-se:

- I. composição de 10% da distribuição de recursos que compõem os Fundos, no âmbito de cada Estado e do Distrito Federal.
- II. aplicabilidade de, pelo menos, 15% do seu valor em despesas de capital na rede de ensino beneficiada.
- III. obrigatoriedade de ajuste de forma trimestral.
- IV. aplicação obrigatória de 50% dos recursos globais na educação infantil.

Marque a opção correta.

- (A) Apenas as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- (B) Apenas I, III e IV são verdadeiras.
- (C) Apenas a afirmativa II é verdadeira.
- (D) Todas as afirmativas são verdadeiras.

19. A Lei do FUNDEB nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020, instituiu uma nova forma de complementação da União, considerando as respectivas especificidades das redes de Educação Básica pública presencial e os insumos necessários para a garantia de qualidade da educação. A Complementação da União, do total de recursos, será equivalente, no mínimo, a:

- (A) 35%.
- (B) 23%.
- (C) 10%.
- (D) 25%.

20. Preencha as lacunas.

A Lei Complementar do Município de Fortaleza nº 169, de 12 de setembro de 2014, conceitua a Conferência Municipal de Educação como um _____ de debate, _____, _____ e _____ das _____ de educação.

A opção que contém a sequência correta e na ordem é:

- (A) espaço, mobilização, pactuação, formulação, políticas.
- (B) movimento, decisão, representatividade, elaboração, leis.
- (C) processo, eleição, seleção, construção, ações.
- (D) órgão, reflexão, análise, aprovação, transformações.

EDUCAÇÃO BRASILEIRA: TEMAS EDUCACIONAIS E PEDAGÓGICOS

21. Sobre a Didática, assinale a única **opção correta**.

- (A) A Didática assegura o fazer pedagógico na escola.
- (B) A Didática possui apenas a dimensão técnica.
- (C) A Didática possui apenas a dimensão político-social.
- (D) A Didática formula métodos para a transmissão passiva do conhecimento.

22. Para José Carlos Libâneo, o *processo didático*:

- (A) “[...] implica vincular conteúdos, ensino e aprendizagem a objetivos sócio-políticos e pedagógicos e analisar irrefletidamente o conjunto de condições concretas que rodeiam cada situação didática.”
- (B) “[...] implica vincular conteúdos, ensino e aprendizagem a objetivos sócio-políticos e pedagógicos e analisar criteriosamente o conjunto de condições concretas que rodeiam cada situação didática.”
- (C) “[...] implica vincular conteúdos, ensino e aprendizagem a objetivos sócio-políticos e pedagógicos e analisar ligeiramente o conjunto de condições concretas que rodeiam cada situação didática.”
- (D) “[...] implica vincular conteúdos, ensino e aprendizagem a objetivos sócio-políticos e pedagógicos e analisar imponderadamente o conjunto de condições concretas que rodeiam cada situação didática.”

23. O principal representante do movimento escolanovista é:

- (A) Rousseau.
- (B) John Dewey.
- (C) João Amós Comênio.
- (D) Johann Friedrich Herbart.

24. Sobre o trabalho docente, marque a **única opção correta**.

- (A) O trabalho docente deve ter como ponto de partida e ponto de chegada a prática social.
- (B) O trabalho docente deve priorizar a mensuração dos dados quantitativos em detrimento dos qualitativos.
- (C) O trabalho docente deve preocupar-se, sobretudo, com as notas das avaliações para o alcance de boas colocações nas avaliações externas.
- (D) O trabalho docente deve concentrar-se na transmissão de conteúdos, desconsiderando a educação em uma perspectiva integral, democrática e inclusiva.

25. Lançar luzes sobre a Educação Escolar é observar e refletir, profundamente, sobre o ensino e aprendizagem. Nesse sentido, marque o item **correto** sobre a aprendizagem escolar.

- (A) Os conceitos devem ser organizados e apresentados em nível crescente de complexidade.
- (B) A aprendizagem escolar não estabelece vínculo direto com o meio social.
- (C) O trabalho docente pouco se relaciona ao binômio ensino e aprendizagem.
- (D) A aprendizagem escolar não estabelece vínculos com a motivação intrínseca e extrínseca dos alunos.

26. Para Candau (1998), a formação de professores deve assumir uma perspectiva:

- (A) multidimensional.
- (B) unilateral.
- (C) tradicional.
- (D) técnica.

27. De acordo com Luckesi, em relação ao processo avaliativo, está **incorreto** o que consta em qual item?

- (A) A avaliação, com a função classificatória, é um instrumento estático e frenador do processo de crescimento.
- (B) A avaliação, com a função diagnóstica, é um momento dialético para avançar no desenvolvimento da ação.
- (C) A avaliação, com a função diagnóstica, possibilita o crescimento para a autonomia e competência.
- (D) A avaliação, com a função classificatória, na escola, deve se sobrepor à função diagnóstica.

28. Sobre as *teorias do currículo*, com base em Alice Casimiro (2011), marque a única opção **correta**.

- (A) O currículo não pode ser compreendido como um importante instrumento de controle social.
- (B) John Dewey defende que o foco do currículo é a experiência direta da criança.
- (C) O modelo curricular proposto por Tyler é não linear.
- (D) A teoria curricular de Tyler cria um “abismo” entre currículo e avaliação.

29. Os itens a seguir tratam sobre o Ensino Médio, a última etapa da educação básica. Mais precisamente, falam sobre aspectos relacionados às mudanças que ocorreram para que pudéssemos chegar ao que se tem hoje: o Novo Ensino Médio.

- I. No Novo Ensino Médio, os Itinerários Formativos fazem parte da organização curricular dos estudantes.
- II. De acordo com a Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, o ensino da língua portuguesa e da matemática será obrigatório nos três anos do Ensino Médio.
- III. A Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018, é a resolução que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
- IV. A formação geral básica deve ter carga horária total máxima de 1.800 (mil e oitocentas) horas.

Com suporte nas leituras realizadas sobre essa temática, assinale a única **opção correta**.

- (A) Os itens II e III estão incorretos.
- (B) Os itens III e IV estão incorretos.
- (C) Todos os itens estão corretos.
- (D) Apenas o item I está correto.

30. Com base nos estudos desenvolvidos por Gardner, marque o item **correto**.

- (A) Apresentar os conteúdos e promover representações múltiplas é algo que caracteriza o ensino efetivo.
- (B) A educação deve ser compreendida como meramente instrumental.
- (C) Não é possível dizer que há uma relação entre professores imaginativos e pluralistas com representações cada vez mais reveladoras do aprendizado.
- (D) A não multiplicidade de representações em nada se relaciona com a hegemonia de compreensões por parte do estudante.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. (...) O olho, a evidência da autópsia, deve prevalecer sobre o ouvido. Esse era o valor da história, como busca da verdade. Grande admiradora Tucídides, a história-ciência do século XIX começou a marcar uma clara cisão do passado e do presente. O que sempre fez de Michelet, um transgressor, ele que atravessou e reatravessou tantas vezes o rio dos mortos. A História devia começar exatamente onde a memória parava: nos arquivos escritos.

(HARTOG, François. *Regimes de historicidade: Presentismo e Experiências do tempo*. Belo Horizonte, Ed. Autentica, 2013, p. 158.)

Sobre o uso da memória feito pela História, Hartog mostra-nos, na citação acima, que ela passou por vários métodos desde que se transformou em ciência. A história feita pela evidência nos arquivos escritos é do método:

- (A) Historicista.
- (B) Marxista.
- (C) Positivista.
- (D) Micro-história.

32. A Pré-História é um período da história humana particularmente grande. A sua nomenclatura e larga duração remetem ao século XIX, quando os primeiros vestígios da vida humana pré-histórica começaram a ser encontrados. Isso porque no século XIX existia a noção de que a História só poderia ser feita por meio de documentos escritos e, assim, todos os acontecimentos anteriores ao surgimento da escrita ficaram conhecidos como “Pré-História”.

(Disponível em: <https://www.historiadomundo.com.br/pre-historia>. Acesso em: 13. Junho. 2022.)

Sobre o período chamado Pré-História e suas transformações, podemos considerar que:

- I) A Pré-História foi assim chamada por estar fora dos métodos científicos do século XIX sendo uma incógnita da história do homem por falta de documentos escritos, refletindo uma grande lacuna no ensino de História do ensino básico.
- II) O uso dos métodos definia os conceitos de História, os objetos e a fonte de pesquisa, assim a Pré-História só foi mais pesquisada quando a História Cultural foi aceita como método por sua diversidade de fontes, incluindo a pictografia.
- III) A Pré-História foi incorporada ao método positivista e, por isso, passou a ser uma história das relações políticas das sociedades primitivas, sendo classificada em grandes eras de transformações - Neolítica e Paleolítica.
- IV) A Pré-História ainda é vista como um período sem história por causa da falta da escrita e de outros vestígios da sociedade, como equipamentos de uso, materiais de caça e de pesca, vestimentas e cotidiano doméstico e público.
- V) O termo Pré-História é inadequado porque a História Social incluiu os vestígios da passagem do homem como fontes e objeto de estudo, ficando, assim, a história antes da escrita e as artes rupestres como uma fonte de análise.

Estão CORRETAS:

- (A) I, II e V.
- (B) II, III e IV.
- (C) I, IV e V.
- (D) II, IV e V.

33. A história do tempo presente está na intersecção do presente e da longa duração. Esta coloca o problema de se saber como o presente é construído no tempo. Ela se diferencia, portanto, da história imediata porque impõe um dever de mediação. Alguns historiadores, porém, preferem utilizar a noção de história imediata, como é o caso de Jean-François Soulet, que coordena a revista *Cadernos de história imediata*, outros preferem a noção de história do mundo contemporâneo, como é o caso de Pierre Laborie. Alguns são ainda mais críticos, como é o caso de Antoine Prost para o qual a história do tempo presente não é nada mais do que a história em si, que nada a singulariza e que é, por conseguinte, um “pseudoconceito sem conteúdo verdadeiro”. (DOSSE, François. *História do tempo presente e historiografia*, in: *Revista Tempo e Argumento*. Junho. V. 4 n. 1 p. 5-22, jan/jun. UDESC 2012.)

François Dosse fala, na citação acima, sobre o conceito de História do tempo presente. Considerando que, no século XIX, a História foi considerada uma ciência do passado, que seria construída pelos arquivos oficiais no século XX, temos uma revolução no método da História, e o “passado” passa a ser questionado, tornando o presente em evidência. Logo, estamos falando de:

- (A) Materialismo histórico.
- (B) Escola dos Annales.
- (C) Historicismo.
- (D) História Social.

34. O mito sobre Rômulo e Remo explica a criação de Roma. Rômulo e Remo eram irmãos gêmeos. Foram abandonados por seus pais e postos em uma cesta que ficou flutuando no Rio Tibre. Os gêmeos foram resgatados por uma loba que os amamentou antes de serem encontrados por um pastor que os educou. Quando cresceram, os gêmeos visitaram o lugar onde foram encontrados pela loba e decidiram construir ali uma cidade. Os irmãos discordaram sobre onde a cidade deveria se originar, e Rômulo, com raiva, matou seu irmão. A cidade fundada por Rômulo recebeu o nome em homenagem ao seu fundador.

(Disponível em: https://www.ehow.com.br/mitos-criacao-antigos-romanos-info_272603/. Acesso em: 15. Junho. 2022.)

O Mito de fundação de Roma mostra-nos porquê a cidade se transformou em um grande império. De acordo com a sociedade e a cultura romana, podemos considerar que:

- I- O mito de Rômulo e Remo já nos mostra que a cidade foi construída em cima de poder e de autoritarismo, marcando toda a trajetória de dominação violenta e escravista do Império Romano na Europa.
- II- O sistema de Toga define o poder e o status do patriarca sobre seus filhos baseada no uso da toga em vários rituais, como o da feitura da primeira barba do filho ter que ser feita pelo pai em obediência.
- III- O mito de Rômulo e Remo não participou da construção do Império Romano, tornando distante toda a violência da sociedade romana que se dedicou mais à educação e à arte dos seus cidadãos romanos.
- IV- A cultura romana baseia-se em educação e em arte preparatória para a guerra e para a dominação dos povos vizinhos e mais distantes. Suas estratégias de guerra são menos violentas porque são cristãos.
- V- O jovem romano mantém devoção e obediência ao pai até sua maior idade e ao Conselho de anciãos, representando o Senado, formado pelos chefes dos clãs que habitavam a cidade romana.

Estão CORRETAS:

- (A) I, II e III.
- (B) II, III e IV.
- (C) I, III e V.
- (D) I, II e V.

35. O problema da ocupação e do uso do espaço pelos homens, que tão bem caracterizou o mundo ocidental nos tempos finais da Idade Média e que será utilizado para iniciar este livro, assumiu dimensões planetárias quando os europeus, barrados nas rotas tradicionais do Mediterrâneo fechadas pelos turcos, avançaram pelos espaços atlânticos. Esse largo movimento representa um dos principais sentidos do Renascimento, pois foi por meios de viagens da expansão e da conquista que o velho continente saltou de suas fronteiras para promover o nascimento da “Europa fora da Europa” - na feliz imagem do historiador Jean Delumeau.

(MICELI, Paulo. *História Moderna*. São Paulo, Contexto, 2013, p. 11.)

A citação acima fala do considerado início da Idade Moderna em que as transformações socioculturais e científicas marcam toda a Europa e os demais continentes. Nesse sentido, Miceli está se referindo ao (à/às):

- (A) Rotas para a Índia.
- (B) Grandes Navegações.
- (C) Descoberta das Américas.
- (D) Renascimento comercial.

36. Portanto, Vossa Alteza, que tanto deseja acrescentar a santa fé católica, deve cuidar da sua salvação. E prazera a Deus que com pouco trabalho seja assim.

Eles não lavram, nem criam. Não há aqui boi, nem vaca, nem cabra, nem ovelha, nem galinha, nem qualquer outra alimária, que costumada seja ao viver dos homens. Nem comem senão desse inhame, que aqui há muito, e dessa semente e frutos, que a terra e as árvores de si lançam. E com isto andam tais e tão rijos e tão nédios, que o não somos nós tanto, com quanto trigo e legumes comemos. Neste dia, enquanto ali andaram, dançaram e bailaram sempre com os nossos, ao som dum tamboril dos nossos, em maneira que são muito mais nossos amigos que nós seus.

(Carta de Pero Vaz de Caminha. Disponível em: http://objdigital.bn.br/Acervo_Digital/Livros_eletronicos/carta.pdf.)

Na Carta de Pero Vaz, podemos ver o choque cultural que os portugueses têm com os nativos da América, tendo como referência seus próprios hábitos que estranham como ser possível viver sem a palavra de Deus e sem o alimento dos europeus. Nesse sentido, com relação aos acontecimentos do século XV e à descoberta de novas terras, podemos considerar que:

- I- Em meio à crise da Igreja Católica com o Protestantismo, a descoberta de novos povos foi considerada como uma saída para a crise e para a catequização dos nativos para aumentar o número de fiéis, mesmo indo de encontro aos interesses da Coroa portuguesa na dominação dos povos nativos.
- II- O Novo Mundo tinha um imaginário fantástico na sociedade portuguesa, havia crenças da existência de monstros, de sereias e de animais gigantes, criando uma áurea de medo e de curiosidade. Assim, Pero Vaz vê os nativos como povos estranhos, mas com uma inocência que possibilita a dominação da Igreja.
- III- A descrição de Caminha mostra um olhar eurocêntrico de sociedade que é contrastada com a realidade dos povos nativos, que vai ser considerada por ele como povos inocentes por andar sem roupas, não comer das comidas europeias e nem usar as mesmas armas. Essa inocência é incivilidade.
- IV- Não houve um choque de culturas porque os europeus já tinham uma ideia do que iriam encontrar, pois tinham como objetivo seguir para um caminho marítimo para a Índia, então, ao se deparar com os povos pardos, pensaram que pudessem ter chegado ao seu destino final inicialmente.
- V- Considerando a Carta de Caminha, percebemos um olhar de superioridade comum aos povos europeus nesse momento, quando se deparam com povos diferentes apesar da descoberta de novas terras e de povos ter causado um grande problema para a Igreja Católica que afirmava não haver vida além do oceano Atlântico.

Estão CORRETAS:

- (A) II, III e V.
- (B) I, II e IV.
- (C) III, IV e V.
- (D) I, II e III.

37. (...) a bula *Inter Caetera*, assinada pelo Papa Alexandre VI, em 4 de maio de 1493, dividiu as novas terras do globo entre Portugal e Espanha. Na prática, as terras situadas até cem léguas a oeste, a parte das ilhas de Cabo Verde, seriam de Portugal, e, as que ficassem além dessa ilha, da Espanha. Por receio de perder possíveis conquistas, uma revisão foi proposta

por Portugal, que conseguiu mudar os termos da bula. (...) Dessa forma, a linha imaginária encontrava-se a meio caminho entre o arquipélago e as ilhas das Caraíbas, descobertas por Colombo. Legislava o Tratado, ainda, que os territórios a leste desse meridiano pertenceriam a Portugal e os a oeste à Espanha. O Tratado seria ratificado pela Espanha em 2 de junho e por Portugal em 5 de setembro de 1494, como se o mundo – real ou tantas vezes imaginado – pudesse ser dividido em dois, em duas metades, e sem maiores contestações.

(SCHWARCZ, Lilia Moritz. *Brasil: Uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, p. 24.)

Na citação acima, Schwarcz fala da descoberta do Novo Mundo e da atitude política que se construiu na Europa para essas novas terras. O trecho está se referindo ao:

- (A) Tratado de Bering.
- (B) Tratado de Tordesilhas.
- (C) Tratado de Latrão.
- (D) Tratado Methuen.

38. O açúcar chega ao Brasil

A primeira vez que se mencionou o açúcar e a intenção de implantar uma produção desse gênero no Brasil foi em 1516, quando o rei d. Manuel ordenou que se distribuíssem machados, enxadas e demais ferramentas “às pessoas que fossem povoar o Brasil e que se procurasse um homem prático capaz de ali dar princípio a um engenho de açúcar...” Como se pode notar, a ideia era obter lucro com a nova terra, antes que ela se transformasse num problema. E era esse o “sentido da colonização”: povoar; mas sempre pensando no bem da metrópole.

(SCHWARCZ, Lilia Moritz. *Brasil: Uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, p. 53-54.)

A citação acima nos fala da intenção do rei D. Manuel em trazer o plantio da cana de açúcar e iniciar um ciclo muito rentável de produção que o sistema colonial prometia. Assim, sobre o sistema colonial no Brasil, podemos considerar que:

- I- Apesar de D. Manuel ter intenção de plantar de imediato a cana-de-açúcar no Brasil, o plantio só se concretizou em 1530 com a mão de obra escrava indígena inicialmente e a criação de engenhos de açúcar e de um Governo-Geral.
- II- A primeira capitania a receber as mudas de cana-de-açúcar foi a de São Vicente, Martin Afonso construiu o primeiro engenho de açúcar que ficou conhecido como o Engenho do Governador em 1532, tendo sucesso na plantação.
- III- O sistema colonial visava explorar uma diversidade de matéria-prima para abastecer as metrópoles e evitar que tivessem prejuízos. As colônias tinham diversas atividades da exploração do pau-brasil, da cana-de-açúcar e dos minérios.
- IV- Em 1534, D. João implantou o sistema de capitanias hereditárias para facilitar o povoamento e a produção de cana-de-açúcar para a metrópole. Os donatários administravam, por conta própria, o sistema que não prosperou em todas.
- V- A escravidão indígena de imediato foi promissora e com pouca resistência, porém, ao se converter ao Cristianismo, se recusavam a serem escravos em suas próprias terras, passando a resistir violentamente a sua escravidão.

Estão CORRETAS:

- (A) I, II e III.
- (B) II, III e IV.
- (C) III, IV e V.
- (D) I, II e IV.

39. Não há sombra de dúvidas sobre o papel central desempenhado pelos mulçumanos na Rebelião de 1835. Os rebeldes - ou uma boa parte deles - foram para as ruas com as roupas usadas na Bahia pelos adeptos do Islamismo. No corpo dos muitos que morreram, a polícia encontrou amuletos mulçumanos e papéis com as rezas e as passagens do Qur'ân usados para proteção. Essas e outras marcas da revolta levaram o chefe de polícia Francisco Gonçalves Martins a concluir o óbvio: "o certo", escreveu ele, "é que a religião tinha a sua parte na sublevação". Seguiu a observação que "os chefes faziam persuadir aos miseráveis, que certos papéis os livrariam da morte". E outro Francisco Martins o presidente: "Parece-me que o fanatismo religioso também entrava nessa conspiração".

(REIS, João Jose. *Rebelião escrava no Brasil: A História do levante dos Malês em 1835*. São Paulo; Companhia das Letras. 2003, p. 158.)

O Período Regencial do Brasil foi um momento de muita turbulência diante dos descontentamentos dos três povos: brasileiros, escravos e indígenas, deflagrando várias rebeliões pelo país chamada de movimento nativista. O trecho acima fala da Revolta dos Malês na Bahia. Podemos considerar sobre a Revolta que:

- I- Foi um movimento racial religioso, no qual escravos mulçumanos organizaram para reivindicar o fim da escravidão e da imposição do Catolicismo e ter liberdade de culto religioso.
- II- Os escravos foram convertidos ao Islamismo já no Brasil e fizeram parte de uma tentativa de fundação de uma república islâmica para aumentar a religião no país.
- III- Foi considerado um movimento de fanatismo religioso, pois os malês eram escravos mulçumanos que, por causa dos dogmas do Islamismo, não queriam aceitar a escravidão.
- IV- O Brasil era receptivo ao Islamismo, por isso aceitou a entrada de africanos mulçumanos para servirem de escravos, já que eles não tinham alfabetização e não eram ameaça.
- V- O dia escolhido da rebelião foi 25 de janeiro, data importante para os mulçumanos, a chamada Noite de Glória, que é o dia em que o Corão foi revelado a Maomé, tornando um marco.

Estão CORRETAS:

- (A) I, II e V.
- (B) II, III e IV.
- (C) I, III e V.
- (D) III, IV e V.

40. Mais prudente e refletido do que os seus vizinhos espanhóis, o Brasil mediu a grandeza do objeto: derrubar o antigo edifício e erguer o novo; conheceu-se com forças de o fazer, e assim o tem felizmente executado sem se precipitar na torrente de desgraças que nem os Iturbides, nem os S. Martines, nem os Bolívares, com todos os seus talentos, são capazes de suster. Para nos convenceremos, pois, desta verdade, acompanhemos as duas potências na sua revolução, e vejamos o futuro que uma e outra nos promete. [...] Tal tem sido a marcha do Brasil no curso da sua regeneração; marcha que tem constituído das suas diferentes partes um todo colossal, que o torna respeitável aos estranhos, formidável aos inimigos, e afiança para o futuro à perpetuidade do seu sistema.

(Diário do Governo n.28, 05/02/1823, grifos no original). (Fonte: PIMENTA, João Paulo G. *A independência do Brasil como uma revolução: história e atualidade de um tema clássico. História da historiografia- Ouro Preto- n. 3, Set. de 2009, p. 52-82.*)

Neste ano, estamos comemorando o bicentenário da Independência do Brasil, tema e muitos trabalhos historiográficos no século XX, por sua perspectiva conservadora, levaram a vários questionamentos sobre o nosso rompimento com a metrópole portuguesa. Com relação ao processo de independência da América Latina que foi com o uso da força e da violência, nosso processo pareceu mais pacífico, sendo, por isso, elogiado, nos jornais da época, como nos mostra a citação acima. Nesse sentido, podemos considerar que o processo de Independência foi:

- I- Diferente da América Latina pela presença da Família Real que tornou o Brasil a sede do Império, criando uma estrutura de metrópole para comportar a corte que chegou aqui fugida em 1808.
- II- Considerado revolucionário hoje porque houve um rompimento do sistema colonial, abrindo as portas para o Capitalismo Industrial do café e da cana-de-açúcar mesmo mantendo o sistema escravista.
- III- Mediado pelos fazendeiros e pelos políticos que defendiam a manutenção da escravidão sob o argumento que não saberiam utilizar outra forma de mão de obra que não fosse a escrava, colocando em risco a economia.
- IV- Revolucionária, mas não rompeu com o sistema colonial e com a quebra de monopólio comercial que era imposto por Portugal e Espanha, marcando uma transição do Feudalismo para o Capitalismo.
- V- Manteve a monarquia e o sistema escravista por causa da política conciliatória entre os fazendeiros de cana-de-açúcar e de café, marcando a permanência feudal no modo de produção.

Estão CORRETAS:

- (A) I, II e IV.
- (B) I, III e V.
- (C) II, III e IV.
- (D) II, IV e V.

41. "Ciência dos homens", dissemos. É ainda vago demais. É preciso acrescentar: "dos homens, no tempo". O historiador não apenas pensa "humano". A atmosfera em seu pensamento respira naturalmente é a categoria da duração. Decerto, dificilmente imagina-se que uma ciência, qualquer que seja, possa abstrair do tempo. Entretanto, para muitas dentre elas, que, por convenção, o desintegram em fragmentos artificialmente homogêneos, ele representa apenas uma medida. Realidade concreta e viva submetida à irreversibilidade de seu impulso, o tempo da história, ao contrário, é o próprio plasma em que se engastam os fenômenos e como o lugar de sua inteligibilidade.

(BLOCH, Marc. *Apologia da História ou o ofício do historiador*. Rio de Janeiro. Ed. Jorge Zahar, 2001, p. 55.)

A Escola dos Annales revolucionou a escrita da História com outros olhares na construção de um método histórico que respondesse às questões da sociedade do presente. Para isso, teve que rever todas as categorias de análise do historiador em comparação ao método do século XIX. No trecho acima, Bloch refere-se ao (à):

- (A) longa duração.
- (B) fato histórico.
- (C) tempo histórico.
- (D) transição/permanência.

42. A chegada da Família Real portuguesa no Brasil, em 1808, trouxe novos rumos para a construção do Estado-nação brasileiro. No período do Império, D. Pedro II buscou formar uma identidade nacional, ficando conhecido como patrono das artes e das ciências. Nesse sentido, as principais medidas que refletem essa intenção são:

- (A) Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e Colégio D. Pedro II.
- (B) Colégio Pedro II e Biblioteca Nacional.
- (C) Museu de Belas Artes e Banco do Brasil.
- (D) Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e Biblioteca Nacional.

43. O continente africano e o asiático foram os últimos a serem colonizados pelos europeus. Nas Américas, o processo de colonização teve início ainda no século XVI. Três séculos mais tarde o continente americano já havia sido descolonizado e a Primeira Revolução Industrial se encontrava em plena expansão. Diante disso, os europeus buscaram novas fontes de recursos para abastecer as suas indústrias.

(Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/o-inicio-colonizacao-na-afrika>.)

A colonização dos países africanos e asiáticos foi diferente das Américas porque já havia a industrialização europeia. Assim, sobre esse momento, podemos considerar que:

- I- A chamada partilha da África e da Ásia foi um dos recursos utilizados para o fortalecimento das indústrias, já que as Américas independentes se transformaram em mercados consumidores, principalmente da Inglaterra.
- II- No século XIX, os países europeus Inglaterra, França, Alemanha, Bélgica e Holanda passaram a explorar os países da África e da Ásia além de impor seu modo de vida civilizado como superior aos outros povos.
- III- A Partilha da África e da Ásia teve a intenção de conter os possíveis conflitos de poder entre os países europeus para evitar a primeira e a segunda guerras mundiais. A África foi usada como pretexto para a I Guerra Mundial.
- IV- Os países africanos tiveram suas terras devastadas pela exploração de minérios além do forte tráfico negreiro nas Américas, mas foram recompensados após a descolonização no século XX, ganhando dupla nacionalidade.
- V- A exploração de minérios, principalmente do ouro, levou a uma devastação do continente além de um forte tráfico de pedras preciosas que deixou o continente pobre além de ter aumentado os índices de violência.

Estão CORRETAS:

- (A) I, III e V.
- (B) II, III e IV.
- (C) I, II e V.
- (D) I, II e IV.

44. *“A Peste, em Florença, não teve o mesmo comportamento que no Oriente. Neste, quando o sangue saía pelo nariz, fosse de quem fosse, era sinal evidente de morte inevitável. Em Florença, apareciam no começo, tanto em homens como nas mulheres, ou na virilha ou na axila, algumas inchações. Algumas destas cresciam como maçãs; outras, como um ovo; cresciam umas mais, outras menos, chamava-as o populacho de bubões. Dessas duas referidas partes do corpo logo o tal tumor mortal passava a repontar e a surgir por toda parte.”*

(BOCCACCIO, Giovanni. *Decameron*. São Paulo: Abril Cultural.)

(Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/peste-negra.htm>.)

No século XIV, a partir de 1348, surgiu uma doença que grassou mais da metade da Europa em consequência da falta de saneamento que as cidades ignoravam. Os fiéis católicos pensavam que era o fim do mundo, que a ira de Deus pelos hereges teria chegado a todos. Uma doença muito contagiosa que os médicos não sabiam como curar. O trecho acima descreve a doença que ficou conhecida na Idade Média de:

- (A) Peste Bubônica.
- (B) Peste Negra.
- (C) Peste do rato.
- (D) Peste da varíola.

45. A França foi o primeiro país europeu a proibir o uso em público da burca e do niqab. A proibição está em vigor desde abril de 2011. Para evitar acusações de discriminação, o texto deliberadamente não se refere explicitamente a vestimentas religiosas e, portanto, foi redigido de forma mais aberta: 'Ninguém tem permissão de usar uma peça de vestuário no espaço público que sirva para encobrir o rosto'.

"Nas escolas, o uso de vestimentas religiosas está proibido desde 2004 – inclusive o véu que cobre a cabeça, mas deixa o rosto descoberto. O número de pessoas afetadas pelo banimento do niqab ou burca também é pequeno na França, onde se estima que existam apenas cerca de 2 mil usuárias dessas vestimentas de corpo inteiro entre os cinco milhões de muçulmanos no país.

(Disponível em: <https://www.dw.com/pt-br/onde-%C3%A9-proibido-ocultar-o-rosto-na-europa/>.)

A matéria acima mostra a intervenção política por meio de leis que proíbem o uso de símbolos religiosos como forma de conter, ao menos, a visibilidade nos espaços públicos. A França de tradição católica foi a pioneira nas medidas mesmo com críticas em relação à liberdade de expressão. Atualmente, vários países europeus, como Bélgica, Bulgária, Holanda e Dinamarca, proíbem o uso da burca e do niqab que são símbolos do:

- (A) Judaísmo.
- (B) Budismo.
- (C) Hinduísmo.
- (D) Islamismo.

46. Durante o Período Regencial, após a Independência, o país viveu momentos de turbulência e de conflitos diante das condições de pobreza e de descaso com os setores menos abastados, como negros forros, escravos, indígenas e homens livre em condição de pobreza. Nesse sentido, nem todas as regiões tiveram conflitos localizados, mas de grande impacto para a nova nação independente. No Grão-Pará, aconteceu um violento conflito, envolvendo negros, indígenas e pescadores ribeirinhos que lutavam por independência da província. O conflito foi duramente reprimido pelas forças regentes. Essa revolta foi chamada de:

- (A) Sabinada.
- (B) Farroupilha.
- (C) Cabanagem.
- (D) Balaiada.

47. (...) mesmo quando os portugueses começaram a traficar escravos, estes se destinavam privilegiadamente à Europa para o cumprimento de tarefas domésticas. Mas com a introdução da cultura do açúcar, a história seria outra: os cativos tornaram-se indispensáveis na produção agrícola e o interesse se voltou da pimenta para o tráfico de viventes.

A chegada dos portugueses à costa atlântica subsaariana em meados do XV alteraria radicalmente as modalidades de comércio, tanto no que se referia à escala como no que se referia ao recurso crescente à violência. A nova conquista alteraria também modalidades internas de guerra e de redes de relacionamento no interior de Estados africanos.

(SCHWARCZ, Lília Moritz. Brasil: *Uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, p. 80-81.)

As citações acima nos remetem ao processo do sistema escravista que levou milhares de africano à diáspora para todo o continente, principalmente a América onde se concentrou sua maioria devido ao modo de produção agrícola na contramão do capitalismo comercial. Nesse sentido, com relação à escravidão africana, podemos considerar que:

- I- A escravidão estava também presente na África, mas se desenvolveram sistemas de linhagens e de parentescos que ditavam regras de como poderia ser tratado o escravo, destacando quem poderia ser escravizado ou não a partir da linhagem.
- II- O uso de escravos é anterior à descoberta da América, no entanto, os escravos africanos na Europa eram utilizados nos serviços domésticos, já que estavam na transição do Feudalismo para o Capitalismo Comercial.
- III- O comércio de escravos não era lucrativo, mas necessário para o abastecimento das colônias do Novo Mundo. Sem o uso da mão de obra escrava, não teria sido possível o desenvolvimento das colônias portuguesas.
- IV- Os escravos na Europa tiveram outro tratamento, sendo enaltecida a sua importância nos serviços domésticos das famílias abastadas capitalistas que estavam em ascensão. A cultura africana sempre valorizada.
- V- Foi a cultura da cana-de-açúcar que tornou o tráfico de viventes em um grande negócio, traçando rotas diretamente da África para a América sem intermediários, sem regras de linhagem ou parentesco, todos eram passíveis.

Estão CORRETAS:

- (A) I, II e V.
- (B) II, III e IV.
- (C) I, III e IV.
- (D) II, III e V.

48. “África para os africanos, em casa e no exterior”, havia bradado o intelectual jamaicano Marcus Garvey, alguns anos antes. Agora, com o trauma da guerra ainda latente e as nações da Europa enfraquecida e cheia de dívidas, era o momento ideal para virar a página do colonialismo e deixar os africanos governar a si mesmos.

(Disponível em: <https://super.abril.com.br/historia/africa-para-os-africanos/>.)

Após a II Guerra Mundial, em outubro de 1945, a Inglaterra foi palco de um movimento de representantes africanos de diversos países para decidir o futuro do continente africano nas perspectivas de crescimento econômico e sociocultural. Como diz a citação acima, estamos nos referindo ao (à):

- (A) Pan-americanismo.
- (B) Primavera dos povos.
- (C) Pan-africanismo.
- (D) Independência dos povos.

49.

Tese 31. Tão raro como quem é penitente de verdade é quem adquire autenticamente as indulgências, ou seja, é raríssimo.

Tese 32. Serão condenados em eternidade, juntamente com seus mestres, aqueles que se julgam seguros de sua salvação através de carta de indulgência.

Tese 33. Deve-se ter muita cautela com aqueles que dizem serem as indulgências do papa aquela inestimável dádiva de Deus através da qual a pessoa é reconciliada com Ele.

Tese 34. Pois aquelas graças das indulgências se referem somente às penas de satisfação sacramental, determinadas por seres humanos.

Tese 35. Os que ensinam que a contrição não é necessária para obter redenção ou indulgência, estão pregando doutrinas incompatíveis com o cristão.

(Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/historia/o-que-sao-as-95-teses-lutero.htm>.)

No final da Idade Média, a Europa se vê em grande mudança político-religiosa com o movimento político-religioso que mudou definitivamente os rumos do ocidente, abrindo caminhos para a Idade Moderna. A chamada Reforma Protestante feita pelo monge Martinho Lutero sob as suas 35 teses questionou a conduta da Igreja Católica. Sobre a Reforma, pode dizer que:

- I- Revolucionou a leitura, pois, ao traduzir a Bíblia e torná-la pública, incentivou aos fiéis e a toda a Europa a buscar o letramento para ter acesso às escrituras bíblicas, facilitando o comércio e a urbanização das cidades.
- II- O Protestantismo tinha o interesse de rompimento com a Igreja Católica, mas não se associar a nenhum outro grupo político ou econômico, suas teses foram puramente teológicas e questionadoras da hegemonia católica.
- III- A corrupção da Igreja não foi o fator inicial para se dar o movimento protestante, pois Lutero vê a necessidade de acumulação de dinheiro e de bens adquiridos pela Igreja como forma de se manter hegemonicamente no poder.
- IV- A Reforma Protestante foi um evento que favoreceu à ascensão do Capitalismo porque estava mais próxima da urbanidade científica do Iluminismo e do Renascimento. O Protestantismo estava aliado à ciência.
- V- O sucesso da Reforma Protestante deveu-se, dentre outros aspectos, ao apoio dos reis em romper com o poder secular da Igreja que detinha o poder religioso e o poder político nas mãos, os poderes dos reis dependiam da Igreja.

Estão CORRETAS:

- (A) I, II e III.
- (B) II, III e IV.
- (C) III, IV e V.
- (D) I, IV e V.

50.

Artigo 1º: Os homens nascem e são livres e iguais em direitos. As distinções sociais só podem fundar-se na utilidade comum.

Artigo 2º: O fim de toda a associação política é a conservação dos direitos naturais e imprescritíveis do homem. Esses Direitos são a liberdade, a propriedade, a segurança e a resistência à opressão.

Artigo 3º: O princípio de toda a soberania reside essencialmente em a Nação. Nenhuma corporação, nenhum indivíduo podem exercer autoridade que aquela não emane expressamente.

Artigo 4º: A liberdade consiste em poder fazer tudo aquilo que não prejudique outrem: assim, o exercício dos direitos naturais de cada homem não tem por limites senão os que asseguram aos outros membros da sociedade o gozo dos mesmos direitos. Estes limites apenas podem ser determinados pela Lei.

(Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/direito/a-declaracao-dos-direitos-homem-e-do-cidadao-de-1789.htm>.)

Os artigos acima são da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, que foi declarada em uma revolta contra o sistema de corte que deixava a grande parte da população na pobreza e na miséria. A Declaração marca a ascensão da burguesia ao poder, a consolidação do Capitalismo e a instauração do bem-estar social. Estamos falando da:

- (A) Revolução Francesa.
- (B) Revolução Gloriosa.
- (C) Revolução Burguesa.
- (D) Revolução Industrial.

51. A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) criada em 1949 é uma organização política intergovernamental que fornece segurança militar aos países-membros. Formada por 30 países, sua ajuda pode ser diplomática ou militar, contribui com a Organização das Nações Unidas (ONU) na resolução de conflitos entre países, principalmente, do Ocidente e do Oriente Médio. Atualmente, o mundo assiste a uma guerra entre a Rússia e a Ucrânia por este buscar ser país-membro da OTAN. Com relação a essa guerra, podemos considerar que:

- I- A Rússia diz que o fato de a Ucrânia pedir para participar da OTAN aumenta a aproximação dela com o Ocidente, enfraquecendo o domínio russo na região da Ucrânia que já fez parte da ex-União Soviética.
- II- A Rússia antes da invasão da Ucrânia não reconheceu a independência da Crimeia para não entrar em conflito direto com o país, esperando o posicionamento da OTAN em aceitar ou rejeitar o pedido da Ucrânia.
- III- O presidente da Ucrânia Volodymyr Zelensky é um militar de carreira e defende resistir até o último soldado. Chamou os ucranianos a pegar em armas e defender o país, e muitos artistas e intelectuais estão no front.
- IV- O posicionamento dos países da OTAN, mesmo ainda não decidindo o pedido da Ucrânia, condena as invasões e os ataques com sanções econômicas, sociais e culturais da Rússia que busca revidar com retaliações.
- V- A Alemanha, sentindo-se ameaçada, aumentou seus investimentos nas Forças Armadas com receio de um ataque russo. O país que, desde que se unificou, tinha um limite de investimento o qual mudou com a guerra.

Estão CORRETAS:

- (A) I, II e III.
- (B) III, IV e V.
- (C) I, IV e V.
- (D) I, II e V.

52. “A fim de garantir o desenvolvimento pacífico das nações, sem exercer pressão, os Estados Unidos assumiram a maior parte na criação das Nações Unidas. Mas só concretizaremos nossas metas se estivermos dispostos a ajudar povos soberanos na manutenção de suas instituições livres e de sua integridade nacional contra imposições de regimes autoritários.”

Harry Truman, presidente dos Estados Unidos, em 12 de março de 1947.
(Disponível em: <https://www.dw.com/pt-br/1947-divulgada-a-doutrina-truman/>.)

O discurso de Truman acima marca a entrada dos Estados Unidos na chamada Guerra Fria na qual há uma disputa de territórios entre a União Soviética, a atual Rússia, e os EUA. Surge, então, a política externa americana para a América Latina que, por meio do discurso de liberdade e contra o autoritarismo, vai financiar ditaduras militares em nome do combate ao Comunismo. Mesmo já no século XXI, as conhecidas Mães da Praça de Maio ainda estão à procura de seus filhos e de seus netos. Estamos falando da ditadura de qual país?

- (A) Brasil.
- (B) Argentina.
- (C) Chile.
- (D) Uruguai.

53. Em dezembro de 2010, a população da Tunísia rebelou-se por causa de seu governo autoritário nas mãos do ditador Zine El Abidine Ben Ali que foi derrubado. Os protestos estenderam-se para outros países vizinhos, como Líbia, Egito, Argélia, Síria, Iêmen e Marrocos, que também sofriam repressão. Esses levantes e essa revolução causaram os violentos conflitos por parte dos governos e a saída de milhares de pessoas das suas terras natais para serem refugiados em países do Ocidente. O início dessas rebeliões foi chamado de:

- (A) Primavera Árabe.
- (B) Primavera dos Povos.
- (C) Primavera de Praga.
- (D) Primavera Islâmica.

54. Com a Globalização, no final do século XX, os países de economia forte começaram a buscar uniões econômicas no intuito de proteger a economia de suas nações. Cada continente fez seu bloco econômico que facilitaria o comércio interno como medida de proteção. Os blocos permitem livre acesso, comércio e trabalho. Atualmente, o maior bloco econômico sofreu a saída de um país, causando muitos conflitos internos por causa dos privilégios rompidos. Estamos falando de qual bloco e de qual país respectivamente?

- (A) Mercosul e Inglaterra.
- (B) BRICS e Rússia.
- (C) União Europeia e Inglaterra.
- (D) NAFTA e EUA.

55. A nossa identidade enquanto estado-nação formou-se na mistura de três raças: branca, indígena e negra. A miscigenação é pauta da historiografia desde a nossa Independência quando se tornou a nação brasileira. D. Pedro II, na busca de uma identidade nacional, foi o primeiro a criar os símbolos da nação, tendo o índio nativo como marco. Na Proclamação da República, em 1889, podemos considerar que as mudanças foram:

- I- Na República, a maior discussão foi distinguir quem era o “brasileiro”, considerando que, no Império, não estavam incluídos os indígenas e nem os negros escravizados como cidadãos de direito. O brasileiro era o filho de português nascido no Brasil.
- II- A primeira Constituição republicana foi elaborada nos moldes dos Estados Unidos, marcando uma tradição liberal de organização federativa e de individualismo político e econômico, não fez menção às mulheres e reduziu o direito do voto da população.
- III- A República reconheceu a miscigenação e incluiu, nos direitos dos cidadãos, todos os outros grupos étnicos excluídos no Império, ou seja, ex-escravos e indígenas foram elevados a símbolo da nova nação brasileira como heróis nacionais.
- IV- Não houve uma inclusão dos ex-escravos e dos indígenas na República, pois, apesar do fim do voto censitário e da criação do sufrágio universal, só homens letrados tinham o direito ao voto, ficando excluídos os analfabetos, os mendigos e os militares de baixa patente.
- V- Os símbolos do Império foram mantidos por devoção a Portugal, não houve nenhuma mudança radical a não ser a instalação de um Estado laico e do Presidencialismo que tiraria a relação Estado e Igreja e ainda um poder descentralizado.

Estão CORRETAS:

- (A) I, II e V.
- (B) II, III e IV.
- (C) III, IV e V.
- (D) I, II e IV.

56. Na chamada Era Vargas, o país passou da transição da chamada República Velha em que as oligarquias comandavam o país para um presidente populista e autoritário, que ficou 15 anos no poder e conquistou as camadas populares e foi o primeiro presidente a repensar na identidade nacional, buscando uma harmonia nas três raças sob o viés de uma democracia racial. Com relação a esse período, podemos considerar que:

- I- A ascensão de Getúlio Vargas deu-se como um resultado direto da Revolução de 1930 que destituiu o presidente João Pessoa e não aceitou os resultados da eleição que dava a vitória de Júlio Prestes, mostrando sua capacidade de diplomacia.
- II- Vargas instituiu o Ensino Religioso e a capoeira nas escolas como forma de reconhecimento da miscigenação e ainda financiou pesquisas sobre a identidade brasileira, resultando nas obras *Casa Grande e Senzala* e *Raízes do Brasil*.
- III- A utilização da propaganda a seu favor foi um recurso que encobria as medidas ditatoriais do Estado Novo, dando prestígio ao presidente pelos seus feitos. Esse recurso foi seguido por todos os outros políticos posteriormente.

IV- Declarou que o Brasil vivia em uma democracia racial em comparação com os Estados Unidos, enfatizando a civilidade do país em conviver com os diferentes tipos étnicos. Esse foi um período realmente harmonioso dos brasileiros.

V- Criou o Ministério do Trabalho para garantir direitos dos trabalhadores e para mediar com os empregadores os ganhos mútuos. Criou o regime de trabalho conhecido hoje como CLT e garantiu o fim das greves nas fábricas.

Estão CORRETAS:

- (A) I, II e V.
- (B) II, III e V.
- (C) I, II e IV.
- (D) III, IV e V.

57. Doze países votaram por ativar um tratado de defesa mútua do continente americano para tratar da crise venezuelana.

O conselho permanente da Organização dos Estados Americanos (OEA) decidiu, nesta quarta-feira (11), aprovar uma resolução proposta pela Colômbia para ativar o Tratado de Interamericano Assistência Recíproca (TIAR) contra a Venezuela. Como resultado, uma reunião com os ministros do Exterior dos países-membros será convocada para a segunda quinzena de setembro para deliberar sobre possíveis medidas.

(Disponível em: <https://www.brasiledefato.com.br/2019/09/11/oea-resgata-tratado-da-guerra-fria-para-aumentar-pessao-contra-maduro-na-venezuela>.)

No início de 2019, a Venezuela chegou ao ápice de uma crise político-econômica que já vinha se estendendo desde 2017, com o governo de Nicolás Maduro, sucessor de Hugo Chávez, e, agora, com um governo paralelo deflagrado pelo presidente da Assembleia Juan Guaidó. Tal acontecimento levou os países vizinhos a ativar a OEA e mais ainda o TIAR conhecido também como Tratado do Rio, pois foi firmado no Rio de Janeiro em 1947 como forma de proteção mútua dos países. Sobre a OEA e o TIAR, podemos considerar que:

- (A) A OEA foi criada, no início da Guerra Fria, como medida de segurança para que os países-membros intervissem em qualquer invasão ou intervenção que colocasse em risco a soberania dos países assim como a democracia. Já o TIAR é um tratado que garante a ajuda a qualquer intervenção entre os países-membros, por isso foi acionado pela Colômbia.
- (B) A OEA foi criada no fim da Guerra Fria como medida de segurança dos países-membros aos possíveis ataques de países da Europa, principalmente a Rússia, ex-União Soviética, e a Alemanha unificada, para garantir a soberania e a democracia. Já o TIAR é um tratado que garante intervenção a ataques de países no mesmo continente.
- (C) A OEA foi criada diante da tensão que ficou no final da Segunda Guerra como medida de segurança aos países americanos de ajuda mútua a intervenções externas, colocando em risco a soberania e a liberdade dos países-membros. Já o TIAR também conhecido como Tratado do Rio foi firmado em 1947 para garantir defesa dentro do mesmo território.
- (D) A OEA foi criada durante a Guerra Fria como medida de segurança para os países americanos, de ajuda mútua a qualquer intervenção externa, colocando em risco a soberania e a liberdade. Já o TIAR ou Tratado do Rio garante a ajuda mútua de intervenções internas contra um membro da OEA, ou seja, um ataque entre países americanos.

58. Após a independência das colônias africanas na metade do século XX, o continente viu-se tomado por guerras étnicas e territoriais, causando genocídios em massa até o final do século XX sem uma intervenção externa para sanar os conflitos. Milhares de africanos foram mortos por sua etnia, sendo os responsáveis levados a julgamento pelos países europeus em tribunais internacionais, como o Tribunal de Haia que julga crimes de guerras e genocídios. Com relação aos conflitos, podemos dizer que:

- (A) Após o fim da dominação europeia, os países africanos não conseguiram se erguer economicamente, dando vazão a governos autoritários ditatoriais que submetiam os povos a uma situação de extrema pobreza e de violência.
- (B) Após a saída dos países colonizadores, a nova configuração geográfica dos países não respeitou as etnias e os territórios tribais, juntando etnias rivais, dando poder somente a um grupo e gerando conflitos violentos de extermínio.
- (C) Após a independência das colônias, as etnias não tiveram apoio dos governos europeus para se constituírem como nação, gerando países com extrema dificuldade econômica porque dependem somente da agricultura.
- (D) Após a saída dos países colonizadores, as etnias juntaram-se em harmonia, mas não puderam evitar governos ditatoriais autoritários que incentivavam a violência entre as etnias rivais, gerando conflitos violentos.

59. “O Paleolítico é o primeiro período da Pré-História. Os primeiros grupos humanos procuravam adaptar-se ao ambiente em que viviam e buscavam a sobrevivência por meio da caça de animais, pesca de peixes nos rios e colheita de vegetais e frutos disponíveis por onde passavam.”

(Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiag/paleolitico.htm>.)

A chamada Pré-História tem três grandes períodos de transformação da humanidade, o Paleolítico, o Neolítico e a Idade dos Metais. Apesar de ser questionada hoje pela historiografia por causa de o conceito de História abranger todos os vestígios de vida humana, as divisões ajudam-nos a perceber as mudanças da humanidade. Assim como diz a citação acima, podemos dizer que o Período Paleolítico:

- (A) Foi um período de poucas transformações. O hominídeo usava a pedra para fazer utensílios de sobrevivência, passando a ser conhecido também por Pedra Lascada. A descoberta da roda foi seu maior ganho.
- (B) Também conhecido como Pedra Lascada, utilizava a pedra assim como a caça de animais que servia de alimento e de vestimenta com as peles. Os utensílios de sobrevivência eram feitos de pedra sem tantos ganhos de evolução.
- (C) Foi um período de transformações no modo de vida dos hominídeos devido ao uso da pedra lascada, à descoberta e ao domínio do fogo que foi o maior ganho dos hominídeos, que puderam se aquecer nas cavernas e fazer utensílios mais elaborados.
- (D) Também conhecido como Período da Pedra Lascada, teve sua maior transformação devido ao domínio do uso das pedras e à caça de animais. Com o uso da pedra, os hominídeos puderam evoluir para o Neolítico.

60. Durante a Idade Antiga, o Império Romano conquista quase toda a Europa pela força e impõe suas regras políticas à sociedade. Dominaram o período todo até cair e mudar todo um modo de vida para uma vida religiosa cristã que é a Idade Média. O Cristianismo já é instituído no mundo antigo por Constantino. Sobre a queda do Império Romano, podemos dizer que:

- (A) se deveu a uma crise do sistema entre Egito e Roma diante da união com o imperador com a rainha Cleópatra, causando fragilidade política nos territórios conquistados.
- (B) pela sua expansão política, mas não cultural das cidades, as terras conquistadas não eram obrigadas a seguir o modo de vida romano e ainda havia cidades que nem precisavam seguir as obrigações políticas.
- (C) devido ao fato da adesão ao Cristianismo, ficou inviável manter um ritmo constante de guerras, já que os hábitos estavam mudando com a vida religiosa bem diferente do paganismo no qual festas e guerras eram permitidas.
- (D) se deveu a sua expansão e à falta de condições de manter os estados conquistados. Com o Cristianismo, a escravidão foi abolida, enfraquecendo os ritmos de guerra e facilitando as invasões bárbaras.